

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO FORTALECIMENTO DA PROFISSÃO  
**Relatoria:** ROSINEI NASCIMENTO FERREIRA  
Karina Maria Santos Lima  
**Autores:** Alexandra Giovanna Aragão Lima  
Sabryna Emanuely Sanguineto de Albuquerque  
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** Os programas de Residência em Enfermagem Obstétrica são essenciais para a formação das futuras Enfermeiras Obstetras, ao contribuir para aumento da qualidade e das necessidades assistenciais da mulher e do recém-nascido no território nacional, como demonstram estudos anteriores. A presença de tal profissional está relacionada com a incorporação do uso das boas práticas para manejo do trabalho de parto, a saber: alimentação durante o trabalho de parto, movimentação, uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor e monitoramento da evolução do parto pelo partograma. São estas tecnologias acessíveis, não invasivas e de baixo custo, possíveis de serem ofertadas por todos os serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever a importância da residência em enfermagem obstétrica como condutor para o fortalecimento da categoria em hospitais públicos de ensino. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, extraído de uma dissertação de mestrado acadêmico. Realizado entre junho e julho de 2023, contou com 16 enfermeiras obstetras, em dois hospitais federais administrados pela empresa EBSEH, para coleta dos dados foi utilizado roteiro semiestruturado e a análise foi o conteúdo proposto por Bardin. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina sob Parecer no 5.954.607 de 21 de março de 2023. **Resultados:** Denota-se o enorme significado da vivência da residência em enfermagem obstetra nos diferentes espaços assistenciais, sendo de suma importância para a ampliação do processo colaborativo em saúde. Observa-se, ainda, que quando elas ultrapassam as barreiras impostas nos espaços de trabalho, ou seja, assumindo para si a responsabilidade e/ou o engajamento sob o processo de trabalho de parto e parto, maior é a adesão sobre as práticas a assistência à mulher e ao recém-nascido, fortalecendo o poder do uso da autonomia profissional, promovendo o compartilhamento de conhecimento e ampliando os espaços de atuação. **Conclusão:** Fica evidente a importância da residência nos hospitais públicos de ensino e inúmeros são os benefícios e suas implicações, para as pacientes está relacionado ao aumento qualidade na assistência; na incorporação e adesão das boas práticas para manejo ao trabalho de parto. Para a categoria associa-se ao fortalecimento dos macroespaços de atuação, reforçando os papéis profissionais e aumento da autonomia profissional.